



¹OLIVEIRA, Marilane Maria da Silva; BARROS, Sheyla Marina Santos de; FERNANDES, Laryssa Danielly Silva; LIMA, Marcelle Louise Santos; SILVA, Lidiane Bernardino da; SILVA, Katiane Moraes da; SOUZA, Monnalys Karolayne dos Santos; ²LEITE, Josimeire de Omena.

¹Alunas do Curso de Serviço Social; ²Orientadora – Curso Serviço Social; Universidade Federal de Alagoas

Introdução

O projeto de extensão “Educação Étnico-Racial na Infância: desconstruindo Padrões”, surgiu em 2016 a partir de um contato do PET Conexões de Saberes Serviço Social com um Centro de Referência da Assistência Social-CRAS, em Maceió. A ação extensionista justifica-se pelo fato dos petianos terem identificado, junto ao Serviço Social que atua em um CRAS que, apesar da comunidade em que o mesmo está inserido ser de maioria negra, muitas dessas crianças têm negado a sua identidade. A ação extensionista, junto às crianças dos CRAS — ao permitir vivências, fortalecer a identidade das mesmas e, por meio de situações didáticas, promover o convívio com o outro, de forma a fortalecer a diversidade e o respeito a si e ao outro —, reforça a cidadania e a consciência social dos petianos, conforme o Manual de Orientações Básicas – MOB.



Material e Métodos

Quanto ao percurso metodológico, ocorreram estudos teóricos/práticos através de uma capacitação dos petianos em um minicurso de 20 horas, intitulado “Educação para Relações étnico-raciais por meio da literatura e das artes”, desenvolvido em parceria com pesquisadores da temática advindos do Centro de Educação-CEDU/UFAL. Em seguida os petianos construíram um plano de trabalho e desenvolveram junto a um grupo de crianças na faixa etária de 8 a 12 anos. As atividades trabalharam as temáticas “cultura afro-brasileira” e “brincadeiras da África” de forma lúdica, utilizando-se a literatura, a dança circular e a arte plástica, cujo fim foi levar a criança a repensar as relações consigo e com o outro.



Resultados e Discussão

Tal experiência, estimulou a criança a se aceitar e aceitar o outro através do conhecimento e da reflexão sobre o seu próprio corpo e identificar o quanto o processo do racismo e o preconceito ainda está atrelado à cultura brasileira. O confronto das vivências realizadas com as crianças do CRAS Pitanguinha e do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos /CRAS Denisson Menezes, com os estudos e atividades realizadas no minicurso, também proporcionou aos petianos uma maior aproximação com a temática abordada, visto que a mesma tem sido pouco discutida em sua formação acadêmica.



Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Programa de Educação Tutorial - Manual de Orientação Básica (MOB)**. Brasília: 2006.

COSTA, M. V. Currículo e política cultural. In: COSTA, M.V. (Org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

GOMES, N.L. Diversidade cultural, currículo e questão racial: desafios para a prática pedagógica. In: ABRAMOWICZ, L. M. A. B; SILVÉRIO, V. R. **Educação como prática da diferença**. Campinas: SP. Armazém ipê (Autores Associados), 2006.